

TABELA SALARIAL DA CGD DE 2019 - QUE SE PASSA?

JÁ ESTAMOS EM OUTUBRO E... NADA!

**Diz o povo, na sua sabedoria,
“o que é de mais... cheira mal”.**

Ora isto vem precisamente a propósito, do facto da CGD (leia-se, Administração da CGD), não se ter dignado, até hoje, a responder à proposta salarial que o STEC lhe apresentou em maio último!

É verdade que, independentemente da data em que for assinada, a tabela salarial terá sempre efeitos retroativos a janeiro de cada ano. É também verdade que em 2018, a revisão salarial só foi assinada em 24 de novembro... mas, convenhamos, estamos a falar de salários e protelar *sine die* uma resposta nesta matéria é, primeiro que tudo, demonstrativo de uma enorme falta de respeito por todos aqueles que diariamente “dão a cara” pela CGD – os seus trabalhadores!

Naturalmente que para a Administração da CGD, questões de dinheiro não lhe tiram o sono, porque quem auferir remunerações mensais de dezenas de milhares de Euros e anuais da ordem das centenas de milhar, não tem por certo quaisquer preocupações com essas coisas comezinhas, como o custo de vida, as despesas familiares, a educação dos filhos, a renda ou a prestação da casa, o custo dos transportes, entre outros.

Mas falamos dos trabalhadores, daqueles milhares de trabalhadores anónimos que garantem o funcionamento da CGD e que são os primeiros responsáveis pelos seus lucros. Falamos daqueles, para quem o mês se está a tornar cada vez mais comprido e a bolsa cada dia mais curta. Falamos de toda essa gente e é em seu nome que exigimos à Administração uma resposta! Uma resposta que dignifique o seu esforço! Uma resposta que os respeite!

A PAZ SOCIAL NÃO SE AFRONTA!

A PAZ SOCIAL CONSTRÓI-SE E CULTIVA-SE!

A DIREÇÃO